



Ministério de Minas e Energia

CMSE - Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico

ATA DA 113ª REUNIÃO

Data: 16 de julho de 2012

Horário: 14h30

Local: Sala de Reuniões Plenária do MME – 9º andar

Participantes: Lista Anexa

1. ABERTURA

A reunião foi aberta pelo Senhor Ministro, Edison Lobão, que agradeceu a presença de todos os membros do Comitê e demais participantes e ressaltou a presença da Eletrobras e da Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia Elétrica - Abraceel.

Em seguida foi submetida à apreciação a ata da 112ª Reunião do CMSE, de 12 de junho de 2012, sendo aprovada por unanimidade.

2. AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE ATENDIMENTO ELETROENERGÉTICAS DO SISTEMA INTERLIGADO NACIONAL - SIN

O ONS apresentou a avaliação das condições eletroenergéticas de atendimento ao Sistema Interligado Nacional – SIN, informando que o mês de junho ainda foi caracterizado como um mês de transição entre La Niña e El Niño, já tendo este, praticamente, se configurado em julho. Se confirmada esta configuração do El Niño são esperadas anomalias positivas de precipitação nas bacias da região Sul do Brasil e no sul da região Sudeste, abrangendo as bacias dos rios Paraná, Paranapanema e Tietê. Nas demais bacias do SIN a perspectiva é de precipitação próxima da média.

Para o próximo trimestre (agosto/setembro/outubro), se confirmado o fenômeno El Niño, são esperadas chuvas intensas e acima da média na região Sul, no sul da região Sudeste e próxima da média nas demais regiões.

Ressaltou que, segundo a Revisão 2 do Programa Mensal de Operação – PMO para o mês de Julho/2012, são previstos 3.885 \overline{MW} de geração térmica por ordem de mérito. Destacou ainda que foi identificada necessidade de despacho de geração térmica adicional, referente à aplicação dos Procedimentos Operativos de Curto Prazo – POCP, com um montante de 771 \overline{MW} nas regiões Sudeste/Centro-Oeste e Sul, para atingir os níveis de segurança ao final do mês de julho/2012. Os valores de armazenamento esperados, para as Energias Naturais Afluentes - ENAs previstas, são de 57,7% para a região Nordeste, 67,9% para o Sudeste/Centro-Oeste, 62% para o Sul e 82,2% para o Norte.

Com relação à carga, a média mensal prevista para julho/2012 no SIN é de 57.829 \overline{MW} , o que representará uma elevação de 2,3% em relação ao mês de julho/2011.

3. HOMOLOGAÇÃO DOS PARÂMETROS DO PROCEDIMENTO OPERATIVO DE CURTO PRAZO - POCP PARA APLICAÇÃO EM AGOSTO/2012

O ONS informou não existir mudanças que apontassem para a necessidade de aperfeiçoamento na metodologia do POCP, que consiste em introduzir uma margem de tolerância aos níveis de segurança calculados pela metodologia a cada mês do período seco.

O Comitê ratificou o procedimento em vigência atualmente para aplicação no POCP do mês de agosto/2012, visando manter o Nível Meta (30 de novembro de 2012) de 23% para a região Nordeste e de 39% para o Sudeste/Centro-Oeste, adotando o segundo pior período úmido do histórico de dezembro a abril.

Deliberação: Incluir a homologação dos parâmetros do Procedimento Operativo de Curto Prazo – POCP na pauta das reuniões do CMSE somente quando a necessidade de mudança assim indicar.

4. MONITORAMENTO DA EXPANSÃO DA GERAÇÃO E TRANSMISSÃO

A SEE/MME apresentou um balanço das obras de expansão de geração e transmissão de energia elétrica.

Relatou os empreendimentos que entraram em operação comercial após a última reunião do Comitê, resultando em 263,28 MW de geração, 270 km de linhas de transmissão, 633 MVA em transformação e 156 Mvar em compensação reativa.

Destacou a entrada em operação para a unidade geradora 3 da UHE Santo Antônio, de 69,59 MW, em Rondônia, a Linha de Transmissão em 230 kV Miranda/Encruzo Novo com 240 km, no Maranhão, e das Subestações Encruzo Novo e Suape III, no Maranhão e Pernambuco, respectivamente.

Com relação aos empreendimentos de geração foi apresentado que estão sendo monitoradas 355 novas usinas, totalizando 44.332,4 MW, e em seguida foi mostrada uma estatística das datas de tendência das usinas versus datas do Ato Legal. Destacou que 40% dos empreendimentos de geração monitorados estão com datas de tendência dentro do previsto e que no cômputo geral existe um atraso médio de sete meses nas datas previstas para esses empreendimentos.

Para a transmissão foi apresentado, inicialmente, que estão sendo monitorados 85 linhas de linhas de transmissão totalizando 19.622 km e 52.199 MVA de capacidade de transformação em 162 instalações e ampliações. Na sequência foi mostrada uma estatística comparativa do Ato Legal versus data de tendência dos elementos de transmissão.

Ressaltou que 22% dos cronogramas das linhas de transmissão monitoradas estão com datas de tendência dentro do previsto e que no cômputo geral existe um atraso médio de catorze meses nas datas previstas desses empreendimentos. Com relação aos empreendimentos monitorados de subestações, 47% estão com as datas de tendência dentro do previsto e o atraso médio é de cinco meses.

A ANEEL informou que está desenvolvendo ações no sentido de diminuir os atrasos verificados nos empreendimentos do setor, restringindo a participação, nos próximos leilões, dos agentes responsáveis por atrasos em leilões anteriores.

Houve ampla discussão sobre os prazos dos leilões dos empreendimentos de transmissão e as influências na disponibilização de geração para o setor.

Deliberação: A SPE/MME e a EPE deverão efetuar uma análise, sob o aspecto do planejamento, dos processos/prazos envolvendo a implantação dos sistemas de transmissão associados à geração, principalmente aqueles de geração eólica e ICGs.

5. HOMOLOGAÇÃO DAS “DATAS DE TENDÊNCIA” DA OPERAÇÃO COMERCIAL DAS USINAS

Foram aprovadas as alterações nas datas de tendência de entrada em operação de usinas pelos membros do Comitê, apresentadas pelo Ofício Circular nº 9/2012-SEE-MME aos membros do CMSE e alterações encaminhadas pela carta ONS-0720/100/2012 solicitando a alteração na data de tendência das UGs 5 e 6 da UHE Santo Antônio.

6. ACOMPANHAMENTO DO ÍNDICE DE GRAVIDADE DAS OCORRÊNCIAS COM INTERRUPÇÃO NO SUPRIMENTO DE ENERGIA

O ONS apresentou o Boletim de Interrupção de Suprimento de Energia - BISE no período de 12/06/2011 a 16/07/2012, envolvendo três ocorrências com interrupção de carga superior a 100 MW e duração acima de 10 minutos, e ressaltou que até a presente data o número de eventos no ano de 2012 totalizava 41 ocorrências, contra 44 no ano passado. Observou que, em decorrência do período seco e das queimadas, há expectativa de um crescimento no número de perturbações nos próximos meses.

Dentre as ocorrências, destacou o desligamento da LT 88 kV Nordeste – Vila Olívia C2, às 18h49min do dia 16/06/2012, devido à ocorrência de um curto-circuito monofásico, provocado por balão. A falta foi eliminada pela atuação correta da proteção. Às 18h59min, 10 minutos após a primeira ocorrência, com o C2 ainda desligado, ocorreu o desligamento automático do C1, por atuação incorreta da proteção de distância, Zona 4. O corte de carga foi de 266 MW, com tempo médio de restabelecimento de 38 minutos.

7. MONITORAMENTO DA COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

A CCEE informou que a Liquidação Financeira de abril/2012, envolvendo Agentes que comercializam energia no Ambiente de Comercialização Regulado – ACR, ocorreu no dia 13 de junho de 2012, e apresentou 2,54% de inadimplência, equivalente a R\$ 23 milhões. Observou ainda que a Liquidação Financeira de maio/2012 é programada para o dia 16 de julho de 2012 e a inadimplência prevista é de 5,61%, equivalente a 40,8 milhões. Foi esclarecido que o aumento da inadimplência é atribuído ao agravamento de problemas concentrados em um único agente.

8. ACOMPANHAMENTO DO PLANO DE MODERNIZAÇÃO DE INSTALAÇÕES - PMI DAS EMPRESAS DO GRUPO ELETROBRAS

Em seguida, o representante da Eletrobrás apresentou a evolução dos números de realização do PMI das empresas ligadas Grupo Eletrobrás. Destacou-se que, das 1.652 obras autorizadas pela ANEEL, no período de 2006 a 2012, as concessionárias envolvidas já concluíram 57,7% dos eventos (referência Maio/2012).

O Ministério destacou que as empresas do Grupo Eletrobrás devem dar especial atenção aos prazos para as obras definidas para a realização do PMI em função dos efeitos negativos que a não execução representa nas grandes perturbações. Foi solicitado que haja um esforço dos agentes no sentido de antecipação das ações de PMI tendo como horizonte os eventos da Copa das Confederações e Copa do Mundo 2014.

Para os eventos de PMI previstos para o período de Janeiro-Maio/2012, foi realizado aproximadamente 32%, demonstrando que existe uma grande dificuldade na execução por parte das empresas, por motivos diversos.

9. ASSUNTOS GERAIS

9.1 A SEE/MME informou a realização da 1ª reunião do GT Olimpíadas 2016, em 11 de Julho de 2012, no Ministério de Minas e Energia, ocasião em que foi apresentado o plano de ação do grupo de trabalho. A Autoridade Pública Olímpica – APO apresentou os principais requisitos de fornecimento de energia elétrica durante o evento, e ao final, foram indicados os representantes nesse grupo de trabalho. Na discussão foi destacada a realização das eliminatórias dos jogos de futebol nas cidades de São Paulo, Brasília, Belo Horizonte e Salvador, que devem ter uma atenção especial do grupo de trabalho.

9.2 Informou ainda a realização da 5ª Reunião do GT Copa 2014, em 11 de Julho de 2012, no Ministério de Minas e Energia, onde se constatou a existência de obras com o andamento normal, porém com data de tendência posterior a dez/2013. A Secretaria executiva recomendou a estratificação dos eventos que possam representar violações aos prazos necessários até a Copa 2014.

9.3 A SEE/MME informou também o recebimento da Nota Técnica ONS RE 3/118/2012, que ratifica a necessidade de permanência da UTE Rio Acre ligada, para melhoria da confiabilidade da operação em Rio Branco.

9.4 Ficou acertada a mudança do dia da semana para as próximas reuniões do CMSE no ano de 2012, que passará a acontecer sempre na segunda quarta-feira após o PMO/ONS.

Nada mais havendo foi encerrada a reunião.

LISTA DE PARTICIPANTES

NOME	ÓRGÃO
Ildo Wilson Grüdtner	MME
Marco Antônio M. Almeida	MME
José Carlos de Miranda Farias	EPE
José Cesário Cecchi	ANP
Francisco Arteiro	ONS
Helder Queiroz	ANP
Reginaldo Medeiros	ABRACEEL
Valter Luiz Cardeal	ELETROBRAS
Guilherme Silva de Godoi	MME
Maurício Tolmasquim	EPE
José Coimbra	MME
Márcio P. Zimmermann	MME
Hermes J. Chipp	ONS
Moacir Carlos Bertol	MME
Nelson Hubner	ANEEL
Rui Guilherme A. Silva	ANEEL
Albert C. G. Melo	CEPEL
Luiz Eduardo Barata Ferreira	CCEE
Paulo Henrique Siqueira Born	CCEE
José Antônio Muniz Lopes	ELETROBRAS
Robésio Maciel de Sena	MME
Symone C. S. Araújo	MME
Domingos Romeu Andreatta	MME
Thiago Pereira Soares	MME
Luis Guenka	ELETROBRAS
Ricardo P. Monteiro	MME
Ricardo Suassuna	MME
Paulo Cesar M. Domingues	MME
Marina Bott Gonçalves	MME

Francisco Romário Wojcicki	MME
João Daniel de Andrade Cascalho	MME
Renato Dalla Lana	MME
Elizeu Pereira Vicente	MME
José Brito Trabuco	MME
Edvaldo Luís Riso	MME
Sandro José Monteiro	MME
Patrícia dos Santos Rodrigues	MME
Ana Carolina Oliveira	MME